

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Litoral Sul



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

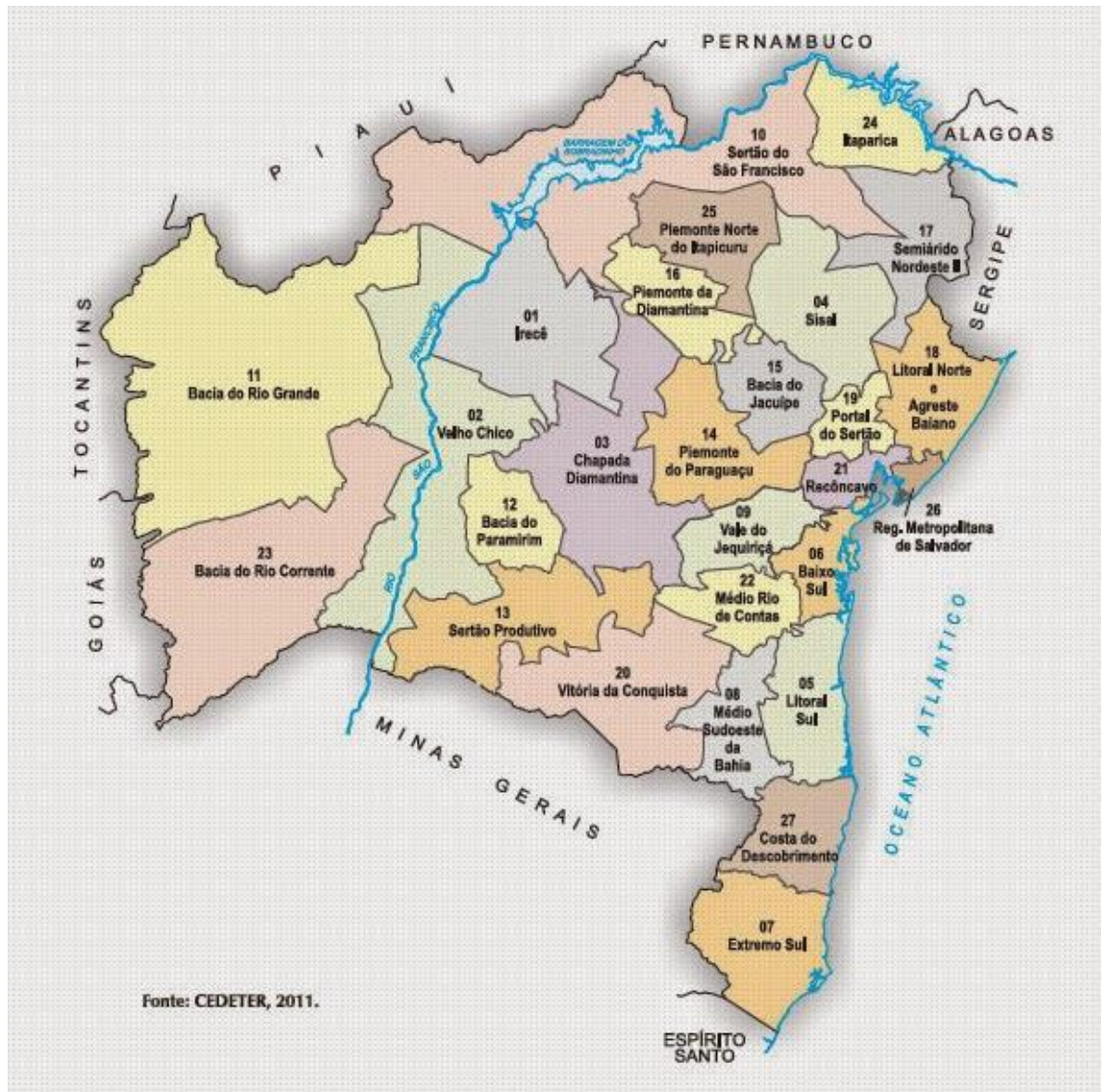
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

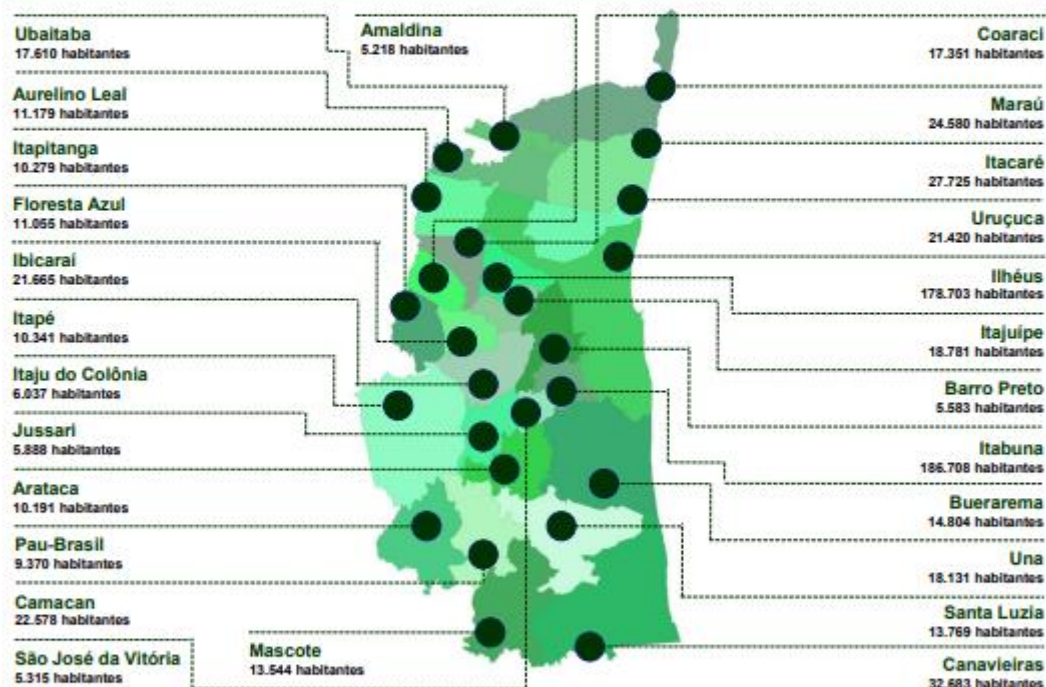
É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

13. TI Litoral Sul

População, extensão territorial, distribuição por município

O Território de Identidade Litoral Sul localiza-se no Sul Baiano, ocupando uma área aproximada de 14.665 km² o que corresponde a 2,6% do território estadual.

Território de Identidade LITORAL SUL



Predomina no TI o clima úmido, especialmente na faixa litorânea, ocorrendo ainda os tipos úmido a subúmido e subúmido a seco, à medida que se avança a oeste no território. O Território de Identidade Litoral Sul é destaque no estado pelo perfil turístico associado ao extenso litoral. Popularmente conhecido como Costa do Cacau, O TI é um composto de mata atlântica, reservas da lavoura cacaueteira e praias de água morna, que se estendem desde Maraú até Canavieiras, compreendendo os municípios de Ilhéus, Una, Uruçuca e Itacaré, este último um dos principais destinos do ecoturismo na Bahia (SEI, 2015).

O mapa rodoviário do território de identidade tem a BR-101 como rodovia principal. A estrada, que cruza o Brasil do Nordeste à Região Sul, atravessa a sede dos municípios de Ubaitaba, Aurelino Leal, Itajuípe, Itabuna e São José da Vitória, e serve como via de ligação para as demais cidades. Outra importante rodovia é a BR-415, que faz a ligação do sudoeste baiano com o território. Essa também é a estrada que interliga Itabuna e Ilhéus, em uma distância de 33 km. Nesse trecho há um intenso tráfego, devido ao fluxo de caminhões de grande porte e a existência da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) à margem da rodovia. A BR-030, ainda em fase de implantação em alguns trechos, liga as regiões do oeste agrícola e o TI Sertão Produtivo ao Litoral Sul (Maraú). Ela conecta o território de identidade à BR-116, principal rodovia federal, cruzando os municípios de Manoel Vitorino (TI Médio Rio de Contas) e Poções (TI Vitória da Conquista) e seguindo para o Sudeste e o Sul do país. Por meio de uma ligação no município de Caetité, a BR-030 interliga a BR-430, via de acesso a Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e, na sequência, Brasília, com um desvio para a BR-242. Os demais municípios são ligados às vias principais por ramais estaduais (BA-001; BA-120; BA-651; BA-262) (SEI, 2015).

O território de identidade é atendido também pelo Aeroporto Jorge Amado (IOS), com capacidade para 300 mil passageiros por ano e administrado pela Infraero. O aeroporto, localizado em Ilhéus, é o segundo maior em fluxo de passageiros em cidades do interior no Nordeste brasileiro. Atendendo a quatro companhias comerciais de origem nacional, o aeroporto tem como principais destinos Salvador (BA), São Paulo (Congonhas e Guarulhos) e Belo Horizonte (Confins – MG) (SEI, 2015).

O TI Litoral Sul é polarizado em torno de Ilhéus e Itabuna. Os demais municípios têm uma pequena participação na atividade econômica e apresentam índices de desenvolvimento socioeconômicos abaixo dos verificados para os dois municípios mais importantes. Exibem perfis similares, com pequenas extensões territoriais (exceto Ilhéus e Itabuna, os municípios do TI têm, em média, 519,7 km²). Aliado a isso, têm-se a proximidade entre as sedes municipais, o perfil turístico ligado ao extenso litoral e o amplo setor de comércio e serviços, o que mostra a facilidade na implementação de políticas públicas que viabilizem o dinamismo da atividade econômica no território de identidade (SEI, 2015).

Dados da população

Em 2022 a população desse TI era de 720.508 mil habitantes, correspondendo a 5% da população do estado da Bahia (14.985.070) e a uma redução de 7,24% em relação a população de 2010 (772.683), sendo, em 2010: 49,24% do sexo masculino e 50,76% do sexo feminino; em relação ao estrato de moradia, 81,9% residiam no meio urbano e 18,1%, no meio rural, perfazendo um grau de urbanização superior à média do estado, que era de 72,1% em 2010. Isso evidencia um perfil muito urbanizado dos municípios do Litoral Sul (SEI, 2015).

Considerando o número absoluto de habitantes, Itabuna e Ilhéus concentravam os maiores contingentes populacionais. Somados, os dois municípios representavam 50,72% da população total do território de identidade em 2022, o que mostrava o elevado grau de concentração populacional em um TI composto por 26 municípios.

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Litoral Sul: 2000: 0,632, 2010: 0,587, declínio: -7,12%; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5%. Entre os municípios do território de identidade, dez apresentaram aumento no índice de Gini, sendo o maior incremento verificado em Santa Luzia: 0,073. Entretanto, este ainda permanece com um dos menores índices de Gini, ficando na 19ª posição entre os 26 municípios do TI. A maior concentração de renda foi verificada em Maraú, 0,728, em 2010, um aumento de 0,025(SEI, 2015).

Em 2010 11% da população no TI Litoral Sul se encontrava em situação de extrema pobreza, em comparação com o estado da Bahia (15%). Contudo, esse quadro não se estende a todos os municípios do TI. Itabuna e Ilhéus mostraram os melhores resultados, com 7,1% e 7,5%. Uruçuca também merece destaque, com um percentual de 10,4%. Com comportamento diverso, Mascote tinha 27,6%, seguido por Pau-Brasil, com 24,6%. A baixa proporção do TI é reflexo do peso populacional que as cidades de Itabuna e Ilhéus têm no Litoral Sul. Mesmo com municípios em que a percentagem de extremamente pobres fica acima de 20 p.p., a taxa do território de identidade foi fortemente influenciada pelos dois municípios de maior dinamismo socioeconômico (SEI, 2015).

Itabuna e Ilhéus polarizam a atividade econômica do território de identidade. Entretanto, o seu dinamismo não repercute em efeitos propulsores para a potencialização da atividade econômica e melhora dos níveis sociais em outros municípios do TI. Prova disso são as discrepâncias entre os índices apresentados por municípios limítrofes a Itabuna e Ilhéus (SEI, 2015).

Urbanização

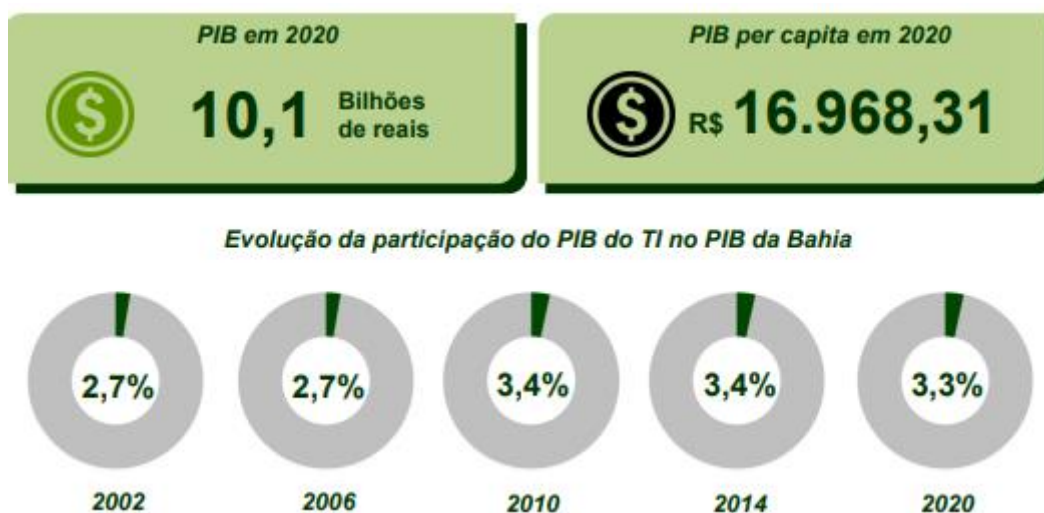
Em 2010 81,9% dos habitantes desse TI residiam no meio urbano e 18,1%, no meio rural, perfazendo um grau de urbanização superior à média do estado, que era de 72,1%. Dos 26 municípios que compõem o Território de Identidade Litoral Sul, oito exibiram taxas de urbanização inferiores à apresentada pela Bahia em 2010. Destaque para Maraú, com um índice de 18,6%, demonstrando a caracterização tipicamente rural do município. Os demais que apresentaram taxas abaixo da proporção verificada na Bahia tinham entre 53,8% e 68,9% de sua população vivendo no estrato urbano. Em contrapartida, mais da metade dos municípios do TI (18) mostraram elevados índices de urbanização em comparação com o estado. Itabuna, maior município do TI em número de habitantes, exibiu uma taxa de urbanização de 97,6%, o que o caracteriza como amplamente urbanizado. Coaraci e São José da Vitória também tinham uma significativa parcela de sua população vivendo no estrato urbano: 91,3% e 90,3%, respectivamente. Os municípios restantes caracterizados como urbanos apresentaram taxa entre 73,7% (Ibicaraí) e 85,5% (Ubaitaba). (SEI, 2015).

Habitação

Para análise das condições de habitação do Território de Identidade Litoral Sul, foram selecionados três indicadores: abastecimento de água adequado, coleta de lixo regular, esgotamento sanitário adequado. Os indicadores serão comparados entre o TI e o estado para o ano de 2010. Em todos os indicadores analisados, o território de identidade teve melhor desempenho do que a Bahia. O abastecimento de água no Litoral Sul apresentava, em 2010, uma taxa de atendimento de 80,3%, levemente superior ao percentual verificado no estado (80,0%). De igual forma, a coleta de lixo e o esgotamento sanitário estavam presentes em 76,2% e 56,2% das residências do estado, enquanto essa proporção subia para 82,3% e 70,8%, respectivamente, no território de identidade, o que denota a maior amplitude na oferta de serviços públicos no TI comparado ao estado (SEI, 2015).

Evolução do PIB

Ao longo dessa década a participação do PIB da TI no PIB do Estado tem apresentado uma média de 4,52%, havendo um declínio entre 2002 e 2020: de 4,8% para 4,1%. Em 2020 o PIB dessa TI correspondeu a R\$ 10,1 bilhões, 3,3% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita da TI, correspondente a R\$ 17.143,95, inferior ao PIB per capita do estado (R\$ 19.716,21) naquele ano.



Distribuição do PIB por município,

Em 2020, os municípios de Ilhéus e Itabuna concentram 67,9% do PIB do Território, liderado por Ilhéus. O TI Litoral Sul é polarizado em torno de Ilhéus e Itabuna. Os demais municípios têm uma pequena participação na atividade econômica e apresentam índices de desenvolvimento socioeconômicos abaixo dos verificados para os dois municípios mais importantes.

Município	%PIB
Almadina	0,47%
Arataca	0,80%
Aurelino Leal	0,96%
Barro Preto	0,55%
Buerarema	1,64%
Camacan	2,65%
Canavieiras	2,93%
Coaraci	1,46%
Floresta Azul	0,77%
Ibicaraí	1,67%
Ilhéus	36,19%
Itabuna	32,23%
Itacaré	2,65%
Itaju do Colônia	0,65%
Itajuípe	1,83%
Itapé	0,83%
Itapitanga	0,68%
Jussari	0,51%
Maraú	2,09%
Mascote	1,19%
Pau Brasil	0,75%
Santa Luzia	0,88%
São José da Vitória	0,46%
Ubaitaba	1,85%
Umburanas	1,27%
Uruçuca	2,08%

Fonte: SEI, 2023

A partir de informações da SEI (2015), analisando-se as receitas municipais do TI Litoral Sul para o ano de 2012, observa-se que há uma predominância da dependência fiscal das transferências do governo federal, principalmente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Os municípios de Itabuna, Ilhéus, Una e Coaraci apresentaram os maiores valores relativos de receita própria, com 17,6%, 16,0%, 14,2% e 10,2, respectivamente. Os demais exibiram valores abaixo de 10,0%

Distribuição por Setor Econômico

Entre 2002 e 2020 o setor comércio e serviços predomina nesse TI, com uma participação média de 72,2%. Em oposição os setores de Indústria e Agropecuária vem perdendo dinamismo na TI, nos últimos 10 anos, entre 2010 e 2020, a Indústria recuou de 23,2% para 16,9% enquanto a Agropecuária, de 8,7% para 7,6%.



Comércio e Serviços

Com 8,4 bilhões de reais, em 2020 o setor de comércio e serviços correspondeu a 4,6% do VAB da Bahia, fortemente puxado pela administração pública, que foi responsável por 31,8 mil postos de trabalhos, seguido pelo comércio varejista e alimentação e comunicação.

Comércio Exterior

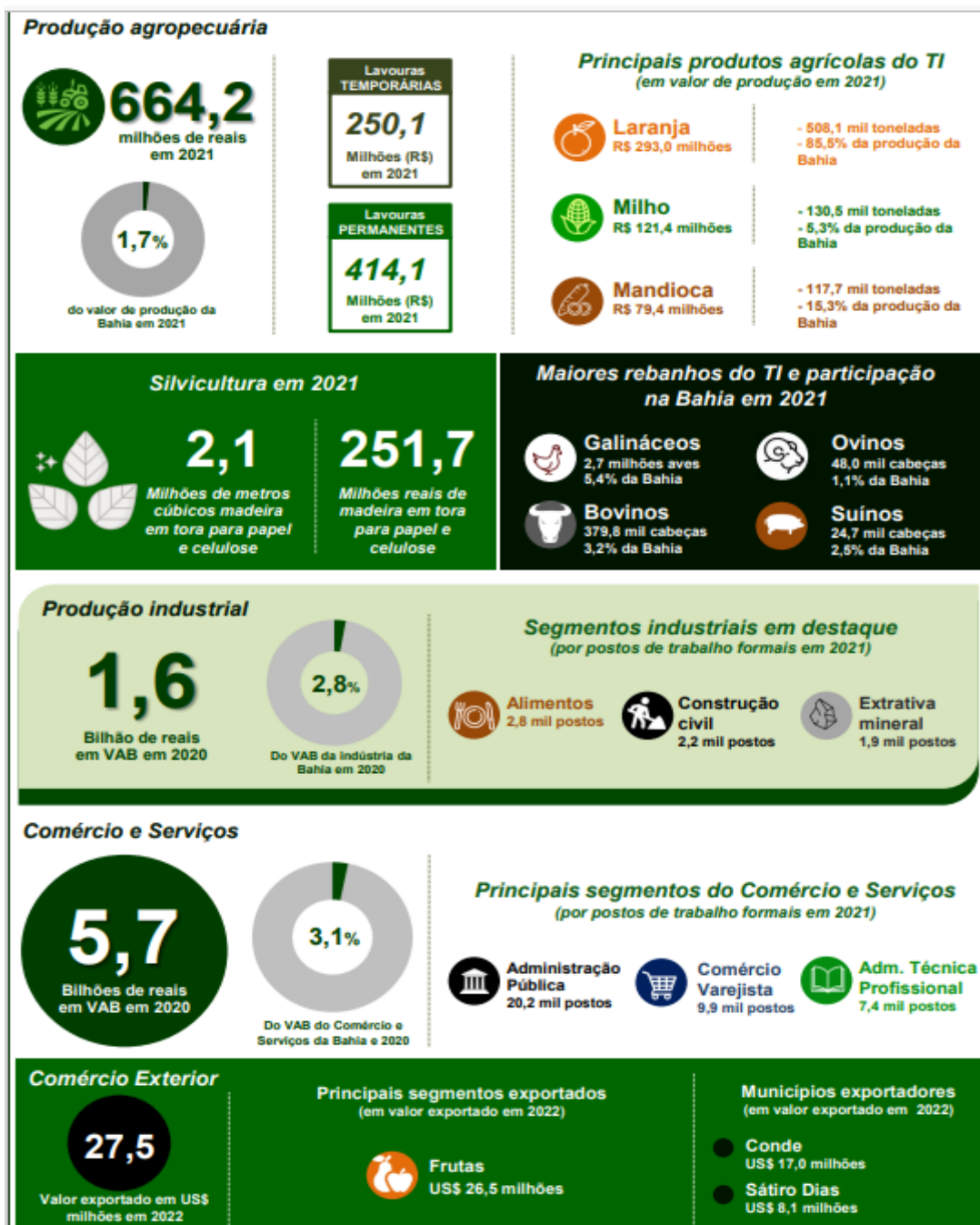
Nas relações com outras economias, o cacau e derivados ainda se constitui o maior vetor de exportação para a TI, sendo Ilhéus o principal município responsável pelas exportações.

Produção Industrial

Com o valor correspondente a R\$ 1,9 bilhão e contribuição de 3,2% do VAB da Indústria da Bahia, os segmentos de construção civil, confecções de roupas, alimentos e bebidas, contribuem de forma equitativa para a geração de postos de trabalhos em 2021, em média 3 mil postos.

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Pode-se considerar como tímida a contribuição da produção Agropecuária da TI para o valor da produção do Estado em 2021, 2,2%, sendo liderado pelo cacau e seguido pelo café e banana. A Silvicultura tem contribuições para o segmento, enquanto a bovinocultura é a maior expressão na pecuária.



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: calcário em Camacan, Canavieiras, Ilhéus, Maraú, Mascote, Pau Brasil e Santa Luzia, manganês em Almadina, Coaraci, Ibicarai, Itapitanga e Maraú, e turfa em Canavieiras, Ilhéus, Itacaré e Maraú. Os principais usos do calcário são na construção civil, Indústria de papel e plástico e na agricultura; o manganês tem uso na produção de ferro e aço, ração animal, vidros, pilhas e baterias; a turfa é utilizada como fonte energética e na agricultura. Outros minerais presentes no TI são mármore, grafita, diamante (em Santa Luzia), marauito, dolomito, granito, sienito, dentre outros (SEI, 2015).

Educação (população de 15 anos ou mais)



O TI Litoral Sul apresentou redução na taxa de analfabetismo. Enquanto o índice estadual caiu 5,8%, entre 2000 (22,1%) e 2010 (16,3%), a retração no território de identidade foi mais significativa, registrando -6,6%, saindo de 24,0% para 17,4%. Mesmo com tal redução, a taxa de analfabetismo do TI encontrava-se à frente da verificada em nível estadual em 2010 (16,3%)(SEI, 2015).

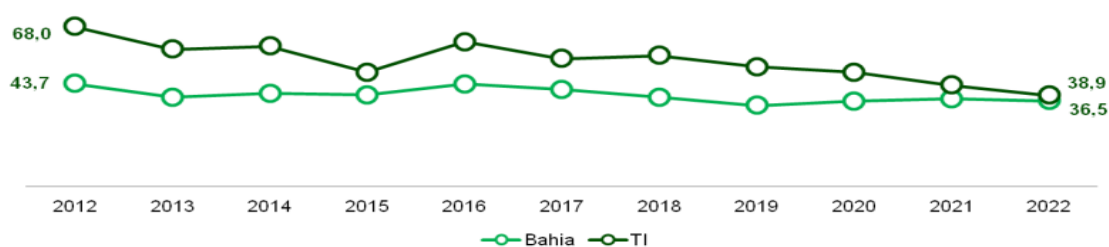
Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes



Mercado de Trabalho

-Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Litoral Sul

Indicadores (2021)	TI Litoral Sul	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	11.215	185.210	6,05%
Estoque de Indivíduos	111.069	2.353.198	4,7%
Sexo Masculino	56,26%	56,6%	
Sexo Feminino	43,74%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.208,83	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.173,53	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.253,74	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	59,69%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	55,78%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.785,74	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	3,47%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.333,68	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	17,61%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.367,91	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1)

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars of equal length, stacked vertically. The background is decorated with several abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also some greyish-blue circular shapes in the corners.

SEBRAE